

**Mestrado em Auditoria e Finanças**

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10361/2016 – 17/08/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Auditoria Interna e Operacional**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 392512

Área Científica: Contabilidade

**Docente Responsável**

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Equiparado Professor Coordenador

**Docente e horas de contacto**

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Equiparado Professor Coordenador, TP: 30;

**Objetivos de Aprendizagem**

Habilitar os alunos com o enquadramento da atividade de auditoria interna, em particular, no que respeita ao âmbito de atuação, às condições de exercício da profissão e aos pontos de contacto e de afastamento com a auditoria externa.

Dotar os mestrandos dos conhecimentos indispensáveis ao levantamento e avaliação do sistema de controlo interno e sua implantação em qualquer organização, independentemente da natureza, bem como transmitir as ferramentas essenciais para o desenvolvimento de auditorias nos diversos domínios normalmente abrangidos pelo auditor interno, designadamente, auditorias operacionais.

**Conteúdos Programáticos**

1. Auditoria interna – noções de enquadramento
2. Sistema de controlo interno - conceitos e objetivos
3. O exercício da função de auditoria interna
4. A função de auditoria interna no seio das organizações
5. O processo de auditoria interna em geral
6. A auditoria interna em Portugal
7. A segurança dos sistemas de informação – novas questões do controlo interno e algumas referências metodológicas

**Conteúdos Programáticos (detalhado)**

1. Auditoria interna – noções de enquadramento
  - 1.1. Objetivos e conceitos
  - 1.2. Relacionamento com outros tipos de auditoria
  - 1.3. Domínios de intervenção
  - 1.4. Conceito de *corporate governance*
2. Sistema de controlo interno - conceitos e objetivos

- 2.1. Conceito e objetivos
- 2.2. Componentes de um sistema de controlo interno
- 2.3. Relatórios e modelos mais relevantes (COSO e COBIT)
- 2.4. Limitações dos sistemas de controlo interno
3. O exercício da função de auditoria interna
  - 3.1. O *"Institute of Internal Auditors"*
  - 3.2. O Instituto Português de Auditoria Interna
  - 3.3. O código de ética e regras de conduta
  - 3.4. Normas internacionais para a prática profissional da auditoria interna
  - 3.5. Acesso à profissão de auditor interno
  - 3.6. Breve evolução histórica da auditoria interna
4. A função de auditoria interna no seio das organizações
  - 4.1. O departamento de auditoria interna – oportunidade e estrutura
  - 4.2. Auditoria interna e *"compliance"*
  - 4.3. Auditoria interna e a política antifraude
5. O processo de auditoria interna em geral
  - 5.1. Avaliação do risco e plano estratégico
  - 5.2. Plano anual e os programas detalhados das auditorias
  - 5.3. Preparação da auditoria
  - 5.4. Execução dos testes de auditoria
  - 5.5. Organização e arquivo da documentação de auditoria
  - 5.6. Elaboração do relatório e a comunicação dos resultados
  - 5.7. Avaliação do desempenho da equipa de auditoria
  - 5.8. Acompanhamento das recomendações
6. A auditoria interna em Portugal
  - 6.1. As entidades de interesse público
  - 6.2. O controlo interno da administração financeira do Estado
7. A segurança dos sistemas de informação – novas questões do controlo interno e algumas referências metodológicas
  - 7.1. Evolução dos suportes de informação
  - 7.2. Novas questões do controlo interno
  - 7.3. Controlos gerais e controlos aplicacionais
  - 7.4. Breve enquadramento da função de auditoria informática
  - 7.5. Principais referências usados na auditoria a sistemas de informação

### **Metodologias de avaliação**

A avaliação é contínua, considerando a participação nas aulas e nos casos práticos e uma prova escrita individual complementar (na prova escrita deverá ser obtida a classificação mínima de 7 valores).

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange todo o programa.

### **Software utilizado em aula**

Não aplicável.

### **Estágio**

Não aplicável.

### **Bibliografia recomendada**

- Morais, G. e Martins, I. (2013). *Auditoria Interna - Função e Processo*. Lisboa: Áreas Editora

- Oliveira, J. (2006). *Método de Auditoria a Sistemas de Informação*. (Vol. 1). Porto: Porto Editora
- COSO, C. (0). *Integrated Framework and Enterprise Risk Management*. Acedido em 14 de dezembro de 2015 em [www.coso.org](http://www.coso.org)
- Internal Auditors, I. (0). *Código de ética e Normas de auditoria interna*. Acedido em 14 de dezembro de 2015 em [www.theiia.org](http://www.theiia.org)

#### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para a transmissão de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria interna, os principais aspetos da profissão e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver a aplicação prática relacionada com os procedimentos concretos, em especial, no domínio do funcionamento das diversas vertentes do sistema de controlo interno.

#### **Metodologias de ensino**

Aulas teórico-práticas, onde se descrevem os conceitos teóricos e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Os alunos são convidados a aprofundar as matérias lecionadas, através de temas propostos, para apresentação e debate nas aulas.

#### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função da auditoria interna e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas do controlo interno permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

#### **Língua de ensino**

Português

#### **Pré requisitos**

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam conhecimentos gerais de auditoria externa.

#### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

#### **Observações**

---

#### **Docente Responsável**

Assinado de forma digital por CARLOS  
FERNANDO CALHAU TRIGACHEIRO  
Dados: 2017.01.19 11:13:03 Z

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico



Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º 98	Data 14/17
	